



Por *Gláucia Cuchierato¹*

Foto Divulgação

PREPARANDO O TERRENO PARA A ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS

(PARTE II)

Continuando a discussão iniciada no artigo da edição anterior, sobre os mecanismos para a atração de investimentos para a indústria mineral brasileira, complementa-se com o Quadro 1 as diversas linhas de crédito para o setor mineral no mercado financeiro internacional, para esclarecimento de conceitos e entendimentos.

Os investidores são compostos, a depender do país, por vários atores: indivíduos (pessoa física), bancos e instituições financeiras, fundos de investimentos e mercado de capitais (bolsas de valores).

Entende-se que, para o mercado brasileiro se tornar atrativo ao investidor estrangeiro - que está cada vez mais disputado, exigente e avesso ao risco -, faz-se necessária urgente mudança da cultura inexistente ou ainda incipiente no Brasil, com a criação de um ecossistema integrado, como apresentado na Figura 1.

Os mineradores que queiram captar investimentos precisarão entender quais profissionais e serviços precisarão buscar - consultorias técnicas especializadas, jurídicas e financeiras - quando objetivarem a abertura de capital nas bolsas de valores. Também deverão contratar PQRs

Quadro 1: Conceituação de termos do mercado financeiro utilizados no setor mineral

TERMO	DEFINIÇÃO
Equity	Venda de ações da companhia em troca de capital. Termo associado ao financiamento de empresas listadas em bolsas de valores, usualmente através do processo de abertura de capital mediante ofertas públicas iniciais (IPOs), com venda de uma participação acionária para levantamento de fundos para fins comerciais
Initial Public Offering (IPO)	Oferta Pública Inicial. Abertura da oferta de ações de uma empresa privada ao público em geral, em uma bolsa de valores, pela primeira vez. Processo pelo qual a empresa se torna, oficialmente, de capital aberto
Private Equity	Realizados via empresas de participações privadas (que gerenciam fundos de private equity), que investem essencialmente em empresas ainda não listadas em bolsa de valores, ou seja, ainda fechadas ao mercado de capitais, com o objetivo de captar recursos para alavancar o desenvolvimento da empresa. Ideal para projetos em estágio inicial. Os prospectores, ao submeter seus projetos a esse tipo de investidor, devem ter planos para desenvolvê-lo nas várias fases e gates de avaliação, a fim de produzir estudos de viabilidade econômica
Royalties	Financiamento alternativo em que o financiador (detentor de royalties) antecipa um valor fixo inicial a uma empresa que, em troca, promete lhe pagar uma porcentagem de suas receitas futuras ou lucros. Não há plano de pagamento fixo e os créditos dependem do desempenho do ativo. Além disso, diferentemente do financiamento acionário, a propriedade e o controle do pagador de royalties não são diluídos, pois não há cessão de participação acionária. Tornou-se popular na última década, quando as empresas de exploração júnior ou de médio porte precisavam financiar suas necessidades de investimento
Streaming	Venda antecipada da produção, com pagamento adiantado, por contrato feito para toda a vida útil da mina ou por longo período
Off-take	Acordo para compra de parte da produção (desconto sobre preço spot) que, normalmente, inclui pagamento por um determinado volume ou porcentagem de produção em um período determinado, geralmente com exclusividade, fornecida por clientes, comerciantes e provedores financeiros especializados
Debt	Capital levantado em bancos ou instituições financeiras, com emissão de títulos de dívida. Nessa modalidade, o investidor se torna um credor e recebe de volta o valor principal integral acrescido de um prêmio de risco (juros). Empréstimo convencional
Flow-through share	Incentivo de financiamento baseado em dedução de impostos, em que a empresa "renuncia" ao contribuinte um valor referente às despesas de exploração e desenvolvimento, que passam a ser consideradas despesas do contribuinte para fins fiscais
Crowdfunding	Método de obtenção de capital de indivíduos ou pequenos investidores, via plataforma de TI, que adquirem parcelas diminutas da empresa e recebem em contrapartida participação proporcional na empresa
Vendor financing	Financiamento fornecido por empreiteiros da operação ou da planta, na forma de uso de equipamentos ou serviços, reembolsados por meio de custos operacionais que incluem uma parcela de reembolso de capital
Venture capital	Capital de risco, de perfil empreendedor. Modalidade de investimentos alternativos utilizada para apoiar negócios por meio da compra de uma participação acionária, geralmente minoritária, com objetivo de ter as ações valorizadas na posterior saída da operação. É considerada de risco pela aposta em empresas com elevado potencial de valorização e retorno, com grande incerteza na fase do projeto em que a empresa se encontra

Fonte: compilado de Lopičić (2020), Seeger (2019), Marques (2016), Cumming (2015), Azevedo (2015), Auad (2017), PWC (2012).

Figura 01: Ecossistema para atratividade de investimentos do setor mineral



Fonte: Cuchierato, 2020

(Profissionais Qualificados Registrados) ou capacitar seus funcionários a definir a conduta para a adequação de seus projetos, em conformidade com as recomendações das boas práticas internacionais. As empresas, especialmente as de menor porte, precisarão aprender a gerenciar seus ativos com alto padrão técnico e a garantir a gestão eficiente dos dados geológicos desde a descoberta dos depósitos, para demonstrar a efetiva credibilidade (financeira e operacional) dos projetos.

Faz-se necessário discutir amplamente de que forma o setor mineral precisa se adequar para ser, de fato, compatível com as práticas internacionais. Também deverão ser realizados esforços, coordenados pela CBRR (Comissão Brasileira de Recursos e Reservas) e entidades parceiras, para a educação do mercado. Temos um longo caminho pela frente! ■

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Auad, R.G. (2017) A importância da certificação e da declaração oficial de recursos e reservas no mercado mineral brasileiro. Trabalho de Formatura – PMI/EPUSP. São Paulo, 65p.

Cuchierato, G. (2020) Caminhos e desafios para tornar um projeto de mineração atrativo a investimentos no Brasil. Live In the Mine, 29/10/2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=TZsQCmtCsuk&t=13s>

Cumming, J. (2015) New Frontiers in Mining Financing – Research Report. The Northern Miner. PearTree Securities Inc. 24p.

LePan, N. (2019) Visualizing the Life Cycle of a Mineral Discovery. Visual capitalist. Acesso em 25/09/2020. Disponível em: <https://www.visualcapitalist.com/visualizing-the-life-cycle-of-a-mineral-discovery>

Lopičić, L. (2020) Royalty Financing: A New Source of Capital in Mining, Tech and Beyond. Schoenherr. Acesso em 20/05/2020. Disponível em: <https://www.schoenherr.eu/publications/publication-detail/royalty-financing-a-new-source-of-capital-in-mining-tech-and-beyond>

Marques, F. (2016) Desafios para Financiamento de Projetos de Exploração Mineral e Mineração. SIMEXMIN. Anais...Ouro Preto: ADIMB, 2016

PWC (2012) Financial reporting in the mining industry. International Financial Reporting Standards. Acesso em 25/09/2020. Disponível em: <https://www.pwc.com/gx/en/mining/publications/assets/pwc-financial-reporting-in-the-mining-industry-2012.pdf>

Seeger, M. (2019) Mining Capital: Methods, Best-Practices and Case Studies for Financing Mining Projects. Cham: Springer Nature Switzerland AG, 2019. Acesso em 25/09/2020. Disponível em <https://dokumen.pub/mining-capital-methods-best-practices-and-case-studies-for-financing-mining-projects-1st-ed-2019-978-3-030-31224-4-978-3-030-31225-1.html> ISBN 978-3-030-31225-1.